

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

10 a 16 de janeiro de 2023

No período de 10 a 16 de janeiro o tempo ficou bastante instável, foram registradas chuvas fracas a moderadas em grande parte do Estado. Em muitas cidades já choveu mais da metade da média climatológica para o mês de janeiro. Como impacto das chuvas, as temperaturas, em média, ficaram um pouco abaixo do normal nessa 1ª quinzena.

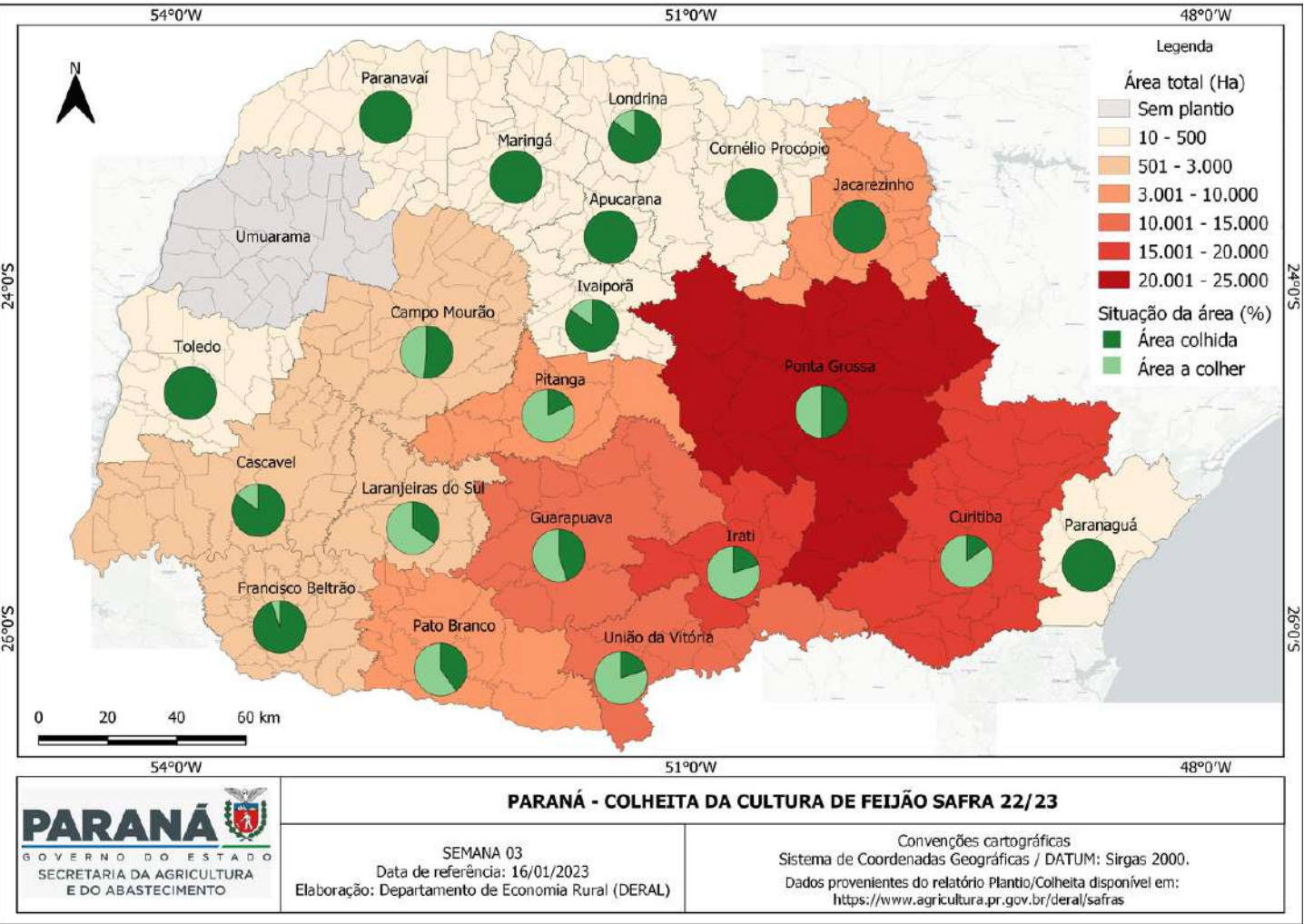
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 16/01/2023

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
 Batata (1ª safra)	100	74	-	13	87	-	-	-	24	76
 Batata (2ª safra)	31	-	-	4	96	24	53	-	23	-
 Feijão (1ª safra)	100	38	1	34	65	-	1	17	36	45
 Feijão (2ª safra)	4	-	-	-	100	61	39	-	-	-
 Milho (1ª safra)	100	0	3	18	79	-	9	26	51	14
 Milho (2ª safra)	1	-	-	-	100	38	62	-	-	-
 Soja (1ª safra)	100	-	5	15	80	-	11	25	60	4

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA DE FEIJÃO 1ª SAFRA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

I. NORTE E CENTRO-OESTE

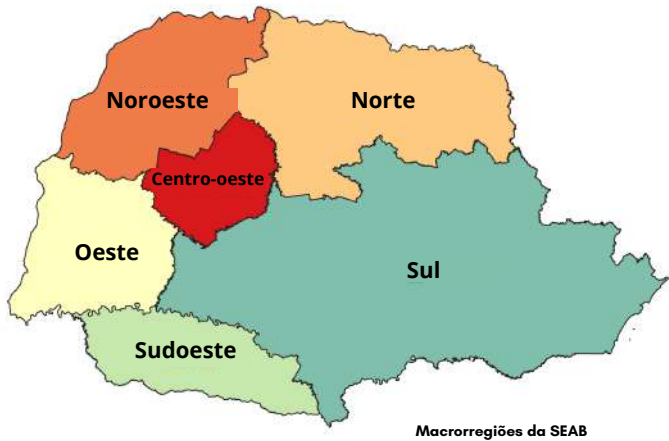
Nos próximos dias serão realizadas as últimas colheitas de uva, a cultura apresenta boa produtividade. Estão sendo feitos os tratos culturais nos pomares para a próxima safra, como a realização da poda de limpeza e a aplicação de maturadores para a safra temporã.

A colheita de pêssigo e ameixa foi encerrada, as plantas estão sendo preparadas para a hibernação.

As olerícolas, em geral, apresentam boa sanidade e produção, tanto em ambiente aberto quanto protegido. Os produtores estão atentos à alta do tomate.

As lavouras de café encontram-se em frutificação. Embora tenham ocorrido floradas

Condições de Tempo e Cultivo



Macrorregiões da SEAB

muito tardias, as condições climáticas têm favorecido a formação dos grãos e as perspectivas de colheita são boas, consequentemente.

A maior parte da área destinada ao feijão 1ª safra foi colhida. Em alguns municípios também o plantio da 2ª safra de feijão foi finalizado, e a cultura apresenta bom desenvolvimento.

As áreas de soja, em sua maioria, estão em floração e frutificação. Os produtores estão realizando os tratos culturais necessários e, até o momento, não houve detecção de ferrugem asiática na região. Nos próximos dias deve iniciar-se a aplicação de dessecantes para colheita.

O milho 1ª safra apresenta áreas em maturação. A cultura apresenta bom desenvolvimento e a incidência de cigarrinha foi baixa nesta safra.

O algodão plantado no início de dezembro, com áreas diminutas, segue com bom aspecto no campo.

As pastagens apresentam ótimas condições para os rebanhos.

A chuva foi fundamental para recuperação dos cursos de água, mananciais e ribeirões, o aspecto de melhora é visível, principalmente o volume de água.

II. NOROESTE

As condições climáticas dos últimos dias têm sido favoráveis ao desenvolvimento das lavouras e pastagens da região.

Parte das feculares ainda não retomou as atividades nesse ano, o que praticamente suspende as atividades de colheita de mandioca momentaneamente. Ainda assim, há colheita em algumas áreas de segundo ciclo. Nas áreas novas estão sendo feitos os tratos culturais necessários.

A colheita de arroz irrigado vem sendo realizada dentro do previsto.

A maior parte das áreas de milho e soja está em enchimento de grãos e com boas perspectivas de produção.

Com a redução das áreas cultivadas com eucalipto, a oferta de lenha e madeira vem diminuindo nos últimos meses, esse fator pode reduzir ainda mais a presença desses produtos na região.



Arroz irrigado em Amaporã, por Vitor Lago.

As pastagens apresentam um bom desenvolvimento vegetativo, facilitando o manejo do gado de corte e de leite. Apesar disso, o preço recebido por litro de leite nos últimos meses nem sempre cobre os custos de produção, fator que vem causando perda de rentabilidade e desestímulo aos produtores.

III. OESTE E SUDOESTE

As chuvas do início do mês proporcionaram uma melhora aparente nas culturas a campo, criando um otimismo entre os produtores, ainda que sejam aguardadas precipitações mais uniformes para uma regularização definitiva do déficit hídrico.

A colheita de feijão tem avançado na região, mas a produtividade está abaixo do esperado. Praticamente toda produção da região de Pato Branco deve ser usada como semente.

Mesmo com a melhora das condições das lavouras, nas áreas de soja plantadas em setembro a quebra é visível. Essas lavouras estão entrando na fase de maturação, inclusive, algumas estão sendo dessecadas para, em breve, iniciar a colheita.

Para a cultura do milho, tendo em vista os problemas climáticos enfrentados no estágio



Mandioca em Santa Cruz de Monte Castelo, por Vitor Lago.

inicial de desenvolvimento, a produtividade também deve apresentar uma leve redução. Os produtores estão fazendo silagem e plantando milho 2ª safra para utilizar novamente como silagem e, em alguns casos, para produção de grãos.

O atraso no plantio e desenvolvimento da 1ª safra vai fazer com que a colheita extrapole o período de zoneamento do plantio da 2ª safra, principalmente do milho, que deve ter queda acentuada de área. Além do atraso na semeadura, houve alongamento do ciclo devido às temperaturas abaixo da média no início do ciclo. Para o feijão, cujo zoneamento vai até final de fevereiro, a perspectiva é um pouco melhor, mas muitos produtores ainda não decidiram o que fazer e estão aguardando a conclusão da 1ª safra para tomada de decisão.

IV. SUL

As temperaturas abaixo do normal não são ideais para o desenvolvimento de hortaliças da época. Porém, as chuvas leves e o clima ameno favorecem algumas culturas, a despeito da baixa luminosidade. Os agricultores trabalham no controle de pragas, na adubação e capina.

À medida que a chuva cessa, segue a colheita de batata, apesar do atraso. Os produtores



Área de batata salsa em Piraí do Sul, por Cristovam Queiroz.

estão satisfeitos com os preços recebidos nessa safra, tanto nos contratos para batata fritura/indústria, quanto na comercialização da batata destinada para o consumo de mesa. Com o faturamento em alta, muitos têm investido nos equipamentos que facilitam os trabalhos de plantio e colheita.

O preço da cebola, que atingiu seu pico em novembro/22, vem caindo. A queda é motivada pela melhora no ritmo de colheita, pois esta aumentou a oferta no Paraná e nos demais estados produtores.

A colheita de feijão deve se intensificar a partir da semana que vem, pois existem várias áreas dessecadas, além da expectativa do clima favorável. No entanto, até o momento, as atividades estão mais lentas do que nos últimos anos, devido principalmente ao atraso no plantio. As produtividades continuam bastante variadas, mas vem se confirmando uma certa redução. Houve um aumento do preço na cotação de compra pelos atacadistas.

O tabaco vem surpreendendo os produtores com boas produtividades, e as empresas compradoras estão abrindo a comercialização.

O milho está em frutificação e, até o momento, apresenta bom desenvolvimento.

A maior parte das áreas de soja está em estágio reprodutivo, mas, em áreas pontuais, os produtores estão fazendo o replantio em função do excesso de chuvas. A principal atividade desta semana é o controle de doenças na soja, principalmente o mofo branco e o oídio, que se agravaram em decorrência do clima adverso. Também vem sendo feito o controle preventivo contra a ferrugem asiática, pois já foram encontrados focos da doença em áreas comerciais da região. Produtores e técnicos estão atentos e, provavelmente, o número de aplicações será superior ao da safra passada.



Morango em São José dos Pinhais, por Marcelo Gomes.



Área de hortaliças em São José dos Pinhais, por Marcelo Gomes.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto